

## ANÁLISES DE LIVROS

CURRENT NEUROLOGY, VOLUME 8. STANLEY H. APPEL, editor. Um volume (16 x 23 cm) com 363 páginas. Year Book Medical Publishers, Chicago, 1988.

Cada vez mais, a neurologia se baseia no desenvolvimento da neurociência a qual, nesta década, trouxe fatos essenciais e de imediata aplicabilidade à clínica. A meta deste livro é auxiliar o neurologista prático a compreender a importância desses avanços de forma a trazer benefícios à qualidade do tratamento do paciente. O editor, dentre as enfermidades cujos conhecimentos foram influenciados por essas novas descobertas, selecionou um grupo de 10 afecções não entrelaçadas.

São 10 capítulos em que os avanços mais recentes sobre sua etiopatogenia e sua fisiopatogenia são esmiuçados. O primeiro, de autoria de Vitkowski e Castej, concerne ao diagnóstico do DNA na prática em pacientes com distrofia muscular de Duchenne: nesses pacientes, as técnicas de DNA recombinante têm sido bem sucedidas e os novos métodos, que permitem a identificação de portadores, constituem o maior avanço desde a implantação da dosagem do CPK no soro, em 1960. No capítulo 2, «Neuropatias periféricas infecciosas», Herati e Kolimas assinalam que as manifestações clínicas da infecção do sistema nervoso periférico dependem essencialmente dos seguintes fatores básicos: a natureza do micro-organismo invasor, a resposta do hospedeiro e os tipos de células nervosas comprometidas. A esclerose múltipla (Capítulo 3), tema sob a responsabilidade de Silberberg, é revista em seus aspectos clínicos, diagnósticos e do decurso clínico, cuja principal característica é sua imprevisibilidade. O capítulo 4, de autoria de Patel e Jankovic, é reservado ao estudo das mioclonias. O capítulo das epilepsias herdadas é da responsabilidade de Noebis; os genes que predis põem o SNC a descargas sincrônicas periódicas constam, segundo o autor, pelo menos em 10% das epilepsias humanas. No capítulo 6, desenvolve-se o tema da doença oclusiva das grandes artérias cerebrais; nele, Caplan discorre sobre os quadros clínicos. Civil e Whitehouse, investigam em capítulo atualizado (capítulo 7) a doença de Alzheimer, afecção de preocupação crescente, quer para a Neurologia e mesmo para a Humanidade. Um dos problemas essenciais sobre a doença de Alzheimer abrange dois itens fundamentais da neurociência: a compreensão dos mecanismos pelos quais o sistema nervoso envelhece normalmente; a elucidação das relações cérebro-comportamento. Os subsídios que a ressonância magnética proporciona ao estudo das patologias do SNC são destacados por Bryan e col. e por Welch (capítulos 8 e 9). O último capítulo refere-se às afecções herdadas dependentes da biotina. Com efeito, a biotina como fator crítico no metabolismo humano, relaciona-se a duas desordens enzimáticas distintas, resultando numa deficiência múltipla da carboxilase. O reconhecimento dessas alterações e a subsequente substituição da biotina pode frequentemente determinar normalização completa da função.

Em resumo, trata-se de volume que procura realçar os laços íntimos que unem as ciências básicas e a clínica neurológica.

ROBERTO MELARAGNO FILHO

PARKINSON'S DISEASE AND MOVEMENT DISORDERS. JOSEPH JANKOVIC, EDUARDO TOLOSA, editores. Um volume (17 x 25 cm) com 499 páginas. Urban & Schwarzenberg, Baltimore, 1988.

Jankovic, de Houston, e Tolosa, de Barcelona, organizaram em conjunto este volume que reúne a experiência de autoridades mundiais na doença de Parkinson e em outras desordens do movimento. O livro é composto por 33 capítulos, cuja seqüência se imbrica numa fluente compreensão das matérias tratadas. Inicialmente são consideradas a organização funcional bioquímica dos gânglios basais, o cérebro dopaminérgico e a caracterização e distri-

buição dos receptores dopaminérgicos encefálicos. Desde que a tragédia em termos humanos, representada pela intoxicação pelo MPTP, proporcionou a possibilidade da reprodução da doença de Parkinson em animais de experiência, muitos avanços ocorreram no conhecimento da fisiopatologia, da bioquímica e da terapêutica dessa afecção. Esses aspectos são considerados em capítulo especial, de Jenner e Marsden. Guttman e Calne estudam a caracterização 'in vivo' dos sistemas dopaminérgicos cerebrais pré e pós-sinápticos no Parkinson humano, utilizando principalmente o PET. Do estudo da fisiopatologia dos sinais clínicos parkinsonianos, se incumbem Delwaide e Goncè. Langston salienta, em seu capítulo, a necessidade de investigação de fatores ambientais como causas condicionantes da afecção. Com a indagação sobre terapêutica fisiológica da doença de Parkinson, Melamed estuda o mecanismo de ação da L-Dopa exógena. A difícil técnica do emprego dos medicamentos anti-parkinsonianos e as estratégias terapêuticas, são motivo do capítulo de Jankovic e Marsden. Em capítulos sucessivos são estudadas desordens, no conjunto, habitualmente englobadas com o ambíguo termo de «parkinsonismo-plus». Golbe e Davis esmiuçam os últimos avanços sobre paralisia supranuclear progressiva; Bercion revê a atrofia olivo-pontocerebelar e Polinski, a síndrome de Shy-Drager. Penney e Young se incumbem do capítulo 'Doença de Huntington'. A doença de Wilson é tema de capítulo especial (Patten). Gershanik, revê o parkinsonismo de início precoce. A anatomia patológica das afecções parkinsonianas, em suas diferentes modalidades é revista por Gibb. Uma escala de avaliação clínica para o tremor é proposta por Fahn, Tolosa e Marin e, a seguir, Martinez-Martin e Beimejo propõem uma avaliação da doença de Parkinson. Findley estuda os tremores, seu diagnóstico diferencial e sua farmacologia. Obeso, Artieda e Marsden revêem as diferentes apresentações clínicas das mioclonias, assim como a sua fisiopatologia, as afecções em que esses sinais se apresentam e os respectivos tratamentos. Lees e Tolosa discorrem sobre as diferentes formas de tiques. Jankovic e Stanley Fahn analisam síndromes distônicas. Uma classificação dessas síndromes é proposta. Klawans estuda a fisiopatologia das desordens de movimentos induzidas por drogas. Tolosa e Alom descrevem as discinesias induzidas por drogas. A acatisia e a síndrome das pernas inquietas («restless legs») são assunto do capítulo de Lang, que assinala que a despeito de algumas razões fazerem crer que a síndrome das pernas inquietas e a acatisia sejam entidades separadas e distintas, existem entre ambas semelhanças clínicas e farmacológicas. A ataxia e outras alterações cerebelares são reunidas em um só capítulo, por Lechtenberg. As alterações da marcha, por sua vez, mereceram um capítulo a parte (Nutt). A espasticidade e a rigidez, frequentemente associadas a doenças extrapiramidais, são revistas por Dimitrijevic. As câibras e as mialgias são estudadas por Harati e Tetsuo Ashizawa em capítulo elucidativo e de aplicações frequentes na clínica. As associações debatidas entre a doença de Parkinson e outras desordens motoras com alterações intelectuais, principalmente cognitivas, são revistas por Pirozzolo e col. Os subsídios da ressonância magnética no estudo das desordens dos movimentos constituem um capítulo a parte. As possibilidades de cirurgia no tratamento das diversas desordens do movimento são consideradas por Grossmann. Finalmente, Jankovic passa em revista o problema dos transplantes neurais no tratamento das doenças de Parkinson e de outras doenças degenerativas.

Trata-se de volume bem cuidado e escrito por autoridades no assunto de cada um de seus diferentes capítulos, que merece figurar na biblioteca do neurologista.

#### ROBERTO MELARAGNO FILHO

MANUAL OF CLINICAL PROBLEMS IN NEUROLOGY, with Annotated Key References. Segunda Edição. J. P. MOHR, editor. Um volume (13 x 21 cm) com 360 páginas. Little Brown, Boston, 1988.

Neste pequeno manual, apresentado com simplicidade em um volume, cujas páginas são presas por espiral, escrito em tipos gráficos minúsculos, o estudante de medicina e mesmo os residentes internistas encontram, de forma resumida e bem explicada, a essência do estado atual das várias áreas da Neurologia.

O livro é dividido em 17 sessões: desordens da consciência, alterações comportamentais, vias do líquido cefalorraquidiano, desordens dos movimentos, alterações do tronco do encéfalo e desordens dos nervos cranianos, dor, síndromes medulares, neuropatias, miopatias, acidentes vasculares cerebrais, infecções, neoplasias, desordens metabólicas, desordens degenerativas, processos desmielinizantes, neuropediatria e finalmente, estudos laboratoriais.

Merece realçar o adequado nível de atualização de todos os esses capítulos, em sua maioria escritos pelo editor J.P. Mohr ou por outros autores, sempre de reconhecida autoridade em suas respectivas áreas. É um manual que merece a atenção dos clínicos e mesmo de docentes para a sugestão de roteiros de aulas aos estudantes de medicina e residentes.